

Magazine Luiza compra startup de tecnologia para acelerar a transformação digital de empresas analógicas

- *Mineira Softbox reúne 180 especialistas, que serão integrados ao LuizaLabs. Com isso, o laboratório de tecnologia e inovação do Magalu passa a contar com 700 desenvolvedores*

São Paulo, 14 de dezembro de 2018 - O Magazine Luiza acaba de anunciar a compra da empresa de desenvolvimento de tecnologia Softbox. Fundada há 13 anos em Uberlândia, Minas Gerais, a Softbox reúne 180 desenvolvedores especialistas em ajudar qualquer tipo de empresa -- varejista ou fabricante de bens de consumo -- a vender digitalmente ao cliente final. “Hoje, a maioria das empresas brasileiras está excluída do mundo digital, sem acesso a nenhum marketplace”, diz Frederico Trajano, CEO do Magazine Luiza. “Com a incorporação da Softbox, vamos ajudar no processo de transformação digital de companhias analógicas.”

A aquisição permite ao Magazine Luiza ser parceiro do varejista e da indústria em todas as etapas da venda online - desde a chegada ao mundo do varejo digital e integração ao marketplace até a entrega, por meio do Magalu Entregas. Dessa forma, o Magazine Luiza passa a oferecer às empresas brasileiras o chamado Full Commerce.

A compra e a integração da Softbox marcam um novo ciclo de transformação do Magazine Luiza: de varejista multicanal, a companhia passa a ser uma plataforma digital - um ecossistema de empresas, baseado em tecnologia, dados e processos digitais.

A Softbox é a terceira startup de tecnologia adquirida pelo Magalu em pouco mais de um ano, com o objetivo de acelerar o desenvolvimento desse ecossistema. Em meados de 2017, houve a compra da Integra, especializada na integração de e-commerces a marketplaces. E há

alguns meses, o Magalu incorporou a Logbee, especializada em logística.

Essas aquisições também são fundamentais para que o Magalu acelere a expansão de seu Marketplace e outros projetos, como o Magalu Entregas e o Magalu Pagamentos. “Nosso propósito, como plataforma, é digitalizar o varejo e a indústria de bens de consumo e, assim, contribuir para a digitalização do país”, diz Trajano.

A Softbox tem, hoje, cerca de 80 clientes, incluindo empresas como Unilever, Coca-Cola, Basf e Red Bull. Seus 180 desenvolvedores estão baseados em Uberlândia e em São Carlos, no interior de São Paulo, importantes centros de formação de profissionais de engenharia e tecnologia. Essa estrutura será integrada ao Luizalabs, laboratório de inovação do Magazine Luiza. Com isso, o Labs passa a contar com cerca de 700 desenvolvedores e especialistas em produtos, instalados em quatro centros: São Paulo, Franca, Uberlândia e São Carlos.